Balcão de Ideias e Práticas Educativas

RELATÓRIO DE RESULTADOS

Neoenergia Instituto

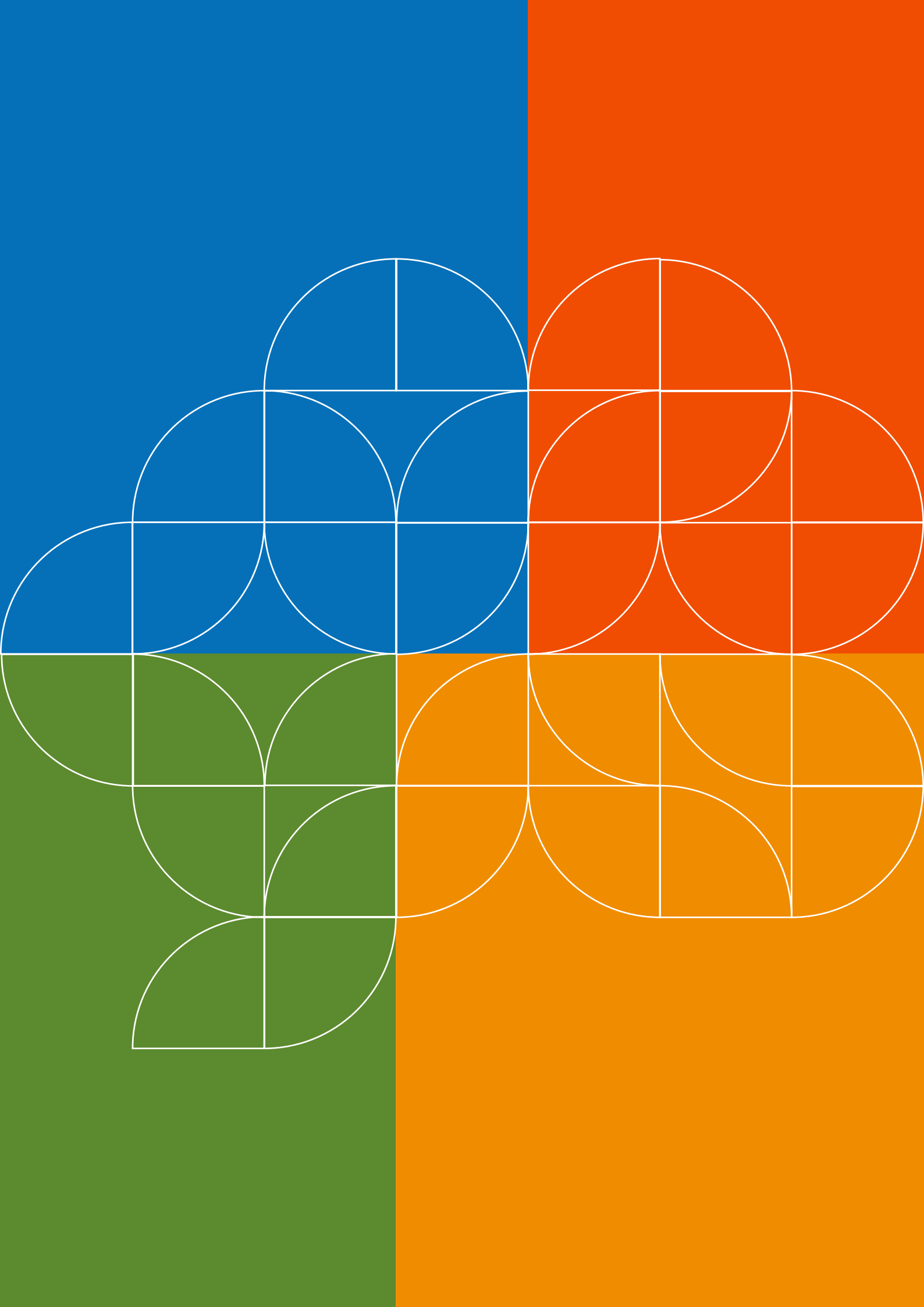
CIEDS

Relatório de Resultados

Balcão de Ideias e Práticas Educativas (BIPE)

CIEDS

Junho de 2025, Rio de Janeiro



Ficha técnica

Equipe Instituto Neoenergia

DIRETORA PRESIDENTE
Renata Chagas

ANALISTA DE PROJETOS SOCIAIS
Martha Stussi Fernandes

Equipe CIEDS

PRESIDENTE
Vandré Brilhante

DIRETOR EXECUTIVO
Fábio Muller

DIRETORA JURÍDICA
Noemi Braga

DIRETORA DE GENTE E CULTURA
Roselene Souza

DIRETORES DE
PROGRAMAS E PROJETOS
José Claudio Barros
Leonardo José

GERENTE DE MARCA
E COMUNICAÇÃO
Marina Rotenberg

Equipe BIPE

COORDENADORA DO PROJETO
Nathacha Monteiro Ferreira

ANALISTA DO PROJETO
Sulamita Rosa

ASSESSORAS
Alessandra Rodrigues dos Santos
Roberta Stangherlim

FORMADORES
Alexsandra Lucena
Alcir Caria

Relatório de Avaliação BIPE

COORDENAÇÃO METODOLÓGICA
José Claudio Barros
Márcio Segundo

PESQUISA DE CAMPO
José Claudio Barros
Márcio Segundo
Rhaynara Affonso
Romulo Mattos

REDAÇÃO
José Claudio Barros
Márcio Segundo

REVISÃO
Nathacha Ferreira
Sulamita Rosa
Alessandra Rodrigues dos Santos
Roberta Stangherlim

PROJETO GRÁFICO
E DIAGRAMAÇÃO:
Guilherme Nascimento
Thiago Gomes Claudio

RELATO

“Eu fui fruto da educação pública.

A minha filha é fruto da educação pública. Então, eu quero que o futuro seja que todas as crianças que passem pela educação pública, eles realmente tenham a oportunidade de serem profissionais de excelência. Que não fiquem pelo caminho.

Que eles realmente consigam observar e ver que a educação é um meio por onde você tem uma vida boa. Porque, assim, eu sou filha de uma professora. E sempre minha mãe dizia, você quer ser alguém na vida, você estude.

E hoje eu sou alguém na vida. Hoje eu sou alguém na vida. E eu quero que minha filha seja alguém na vida, já está na faculdade e eu quero que ela seja um profissional de excelência.

Ela não conseguiu entrar na faculdade pública porque não tinha próximo da nossa residência. Embora interior, mas ela está na faculdade e eu quero que ela veja que realmente isso é o futuro. E a educação que eu quero, a educação que eu almejo, enquanto futuro, é que as crianças realmente vejam que essas coisas de tecnologia, elas nos ajudam sim.

Mas que a educação realmente é quem cresce, é quem dá frutos. Que cheguem a ser profissionais de excelência. E que não tenham mais pessoas que precisem estar dizendo ‘ah, eu quero assinar com o dedo’.

Eu quero que todas as pessoas saibam ler e escrever de forma digna”.

Mariana Nóbrega
Secretária de Educação de Junco do Seridó (PB)

NÃO DEIXAR NINGUÉM PELO CAMINHO

São muitos os caminhos para superação da pobreza, entretanto, para grande parte das meninas e dos meninos do país, os caminhos estão repletos de obstáculos.

A professora de Junco do Seridó, consciente desses obstáculos, anuncia sua esperança sabiamente: "Que não fiquem pelo caminho".

E é sobre abrir "caminhos" que trata o projeto Balcão de Ideias e Práticas Educativas (BIPE). Ao longo de cinco anos, mais de seis mil profissionais de educação de 14 redes municipais se engajaram na construção coletiva e colaborativa de novos caminhos que contribuíssem para o processo de aprendizagem de crianças e adolescentes e construíssem bases para a promoção de uma educação de qualidade alinhada às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

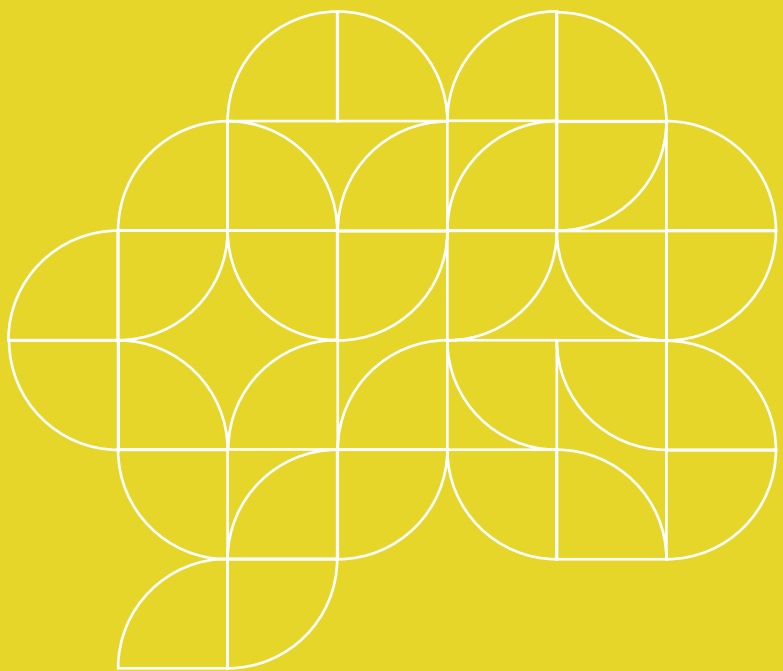
Para o BIPE, abrir caminhos nunca significou uma ação isolada e desconectada da realidade local. Na verdade, esse é o grande diferencial do projeto: o olhar cuidadoso, respeitoso e potencializador para a história e identidade cultural do município; a valorização dos esforços escolares já empreendidos e; a construção coletiva e customizada de referenciais e práticas que atendam às reais necessidades e contextos dos estudantes do território.

Foram inúmeras práticas educativas criadas e desenvolvidas pelos profissionais que, em todos os territórios, impactaram na presença mais interessada da criança na escola segundo avaliação respondida.

Como sinalizadores de novos caminhos foram desenvolvidos junto às equipes das secretarias planos, diretrizes, normativas, estudos, dentre outros, que visavam o desenho de uma política educacional que refletisse as demandas locais e potencialidades existentes, além de alinhada aos referenciais nacionais da BNCC. Esses planos e documentos contribuíram para uma nova abordagem de gestão educacional, tornando-a mais próxima do cotidiano escolar e mais conectada a uma visão nacional de educação de qualidade.

E como finaliza em seu relato a professora da Paraíba, educação não ocorre sem DIGNIDADE. Valor que deve conduzir todo olhar de impacto que se espera na educação e que norteou os caminhos percorridos pelo Balcão de Ideias e Práticas Educativas até aqui.

Que os dados desse relatório contribuam cada vez mais para uma educação pública de qualidade como deseja a professora: que "todas as pessoas saibam ler e escrever com DIGNIDADE".



Sumário

1 Indicadores de Impacto ____ 10

2 Mapa de atuação do BIPE ____ 11

3 Introdução ____ 15

3.1 Frente de Formação ... 15

3.2 Frente de Autoformação ... 16

3.3 Frente de Assessoria ... 17

4 Metodologia de avaliação dos resultados ____ 19

4.1 Avaliação de satisfação com as atividades do programa ... 19

4.2 Dimensões para levantamento dos dados qualitativos de percepção ... 20

4.3 Avaliação Virtual de Efeitos das atividades ... 21

4.4 Considerações Éticas ... 21

5 Mobilizados e grau geral de satisfação ____ 23

5.1 Participação e satisfação geral com a Frente de Formação ... 23

5.2 Participação e Satisfação com a Autoformação ... 26

5.3 Participantes e Grau de satisfação com a Assessoria ... 27

6 Ampliação de conhecimentos e contribuições para a prática da Frente de Formação ____ 31

6.1 Curso Aprendizagem e o Desenvolvimento da Criança na Educação Infantil (ADCEI) ... 31

6.2 Gestão Escolar para a Educação Integral (GEEI) ... 33

6.3 Práticas Pedagógicas para um Futuro Inovador (PPFI) ... 33

6.4 Uma Escola para Todos: caminhos da educação inclusiva (ETEI) ... 35

7 Efeitos e mudanças positivas do Balcão de Ideias e Práticas Educativas ____ 38

7.1 Ampliação de conhecimentos e repertórios ... 38

7.2 Mudanças de Atitudes ... 39

7.3 Mudanças de Práticas ... 43

7.4 O impacto na aprendizagem dos estudantes ... 44

7.5 Impacto na Política Pública ... 46

8 O Caminho que se trilha junto e em constante diálogo ____ 51

9 Agradecimento e Reconhecimento ____ 54

1 Indicadores de Impacto

ENGAJAMENTO E MOBILIZAÇÃO

- **14** municípios participantes
- **6.259** profissionais da educação participantes das 3 frentes de atuação
- **472** profissionais da educação participantes dos processos de assessoria
- **99.500** estudantes beneficiados

PRODUTOS ENTREGUES

- **63.396** de horas formativas ofertadas
- **18.458** horas de assessoria
- **01** publicação de Caderno de Práticas Educativas
- **01** plataforma virtual disponibilizando acesso para conteúdos e práticas educativas desenvolvidas no decorrer do projeto
- **15.000** visitas à plataforma do Balcão
- **322** downloads de materiais disponibilizados na plataforma

EFEITOS PRODUZIDOS[1]

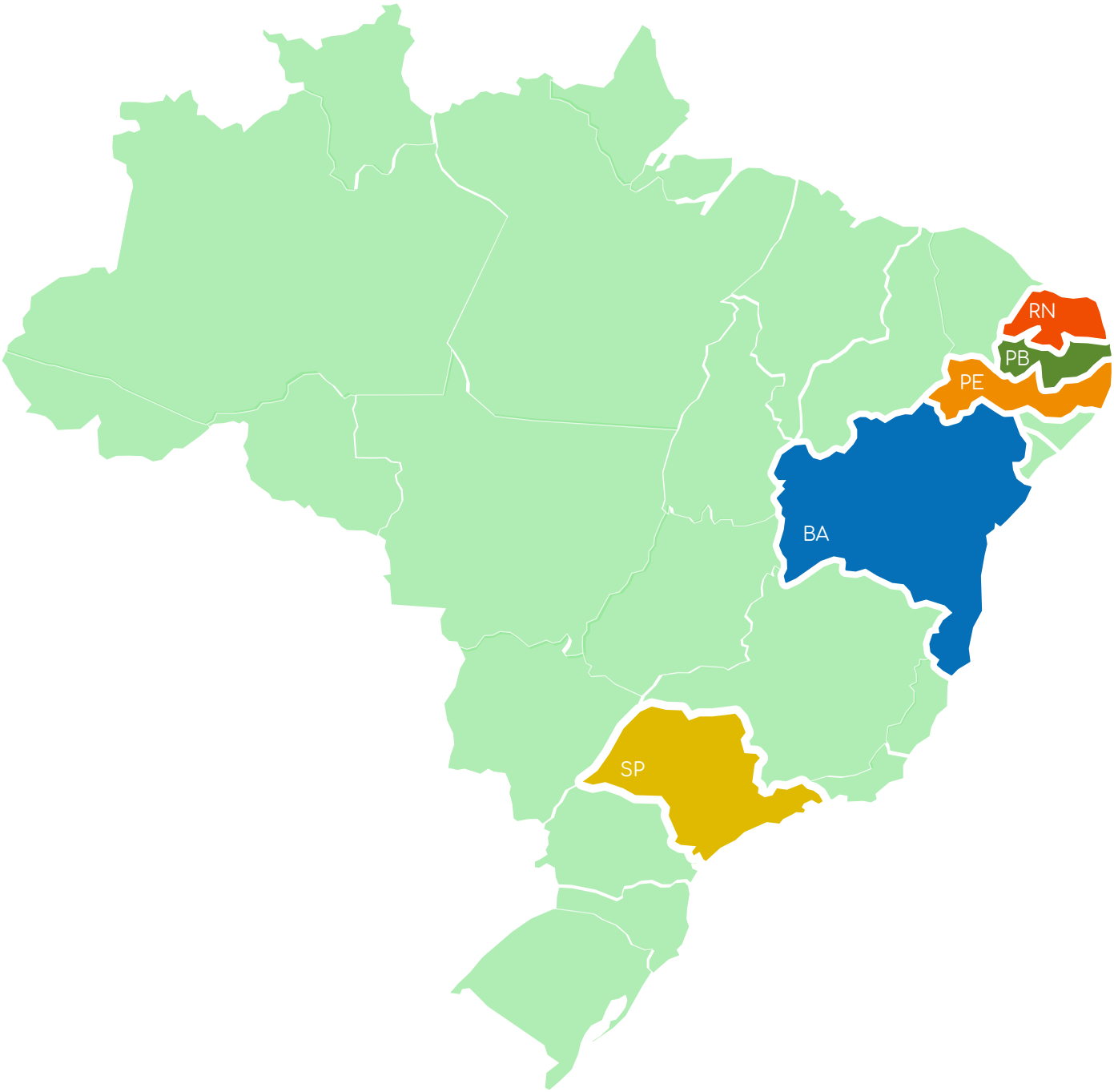
- **408** práticas educativas desenvolvidas
- **100%** dos respondentes reconhecem que ampliaram seus conhecimentos
- **100%** declaram estar mais preparados para cocriar uma prática educativa e um plano educacional mais inovador
- **Mais de 70%** declaram estar motivados para ampliar parcerias por conta do projeto
- **Mais de 80%** implementaram novas práticas a partir do projeto
- **100%** dos respondentes assessorados se sentem mais confiantes para implementar ações de gestão

IMPACTO EM POLÍTICAS PÚBLICAS

- **43** documentos e norteadores políticos produzidos
- **68** projetos Políticos Pedagógicos atualizados
- **100%** dos municípios com práticas que impactaram na presença interessada de crianças na escola

[1] Conforme respondentes da Avaliação de Efeitos encaminhada via formulário Google Forms.

2 Mapa de atuação do BIPE



RIO GRANDE DO NORTE
- Rio do Fogo

PERNAMBUCO
- Caruaru
- Igarassu
- Triunfo

SÃO PAULO
- Caieiras
- Francisco Morato

PARAÍBA
- Junco do Seridó
- São José do Sabugi
- Santa Luzia

BAHIA
- Candeias
- Itaparica
- Itapebi
- Mucugê
- São Francisco do Conde

CAIEIRAS – SP

CANDEIAS – BA

TRIUNFO – PE

CARUARU – PE

IGARASSU – PE

MUCUGÊ – BA

SÃO FRANCISCO DO CONDE – BA

REDES DE ASSESSORIA:

SÃO JOSÉ DO SABUGI – PB
FRANCISCO MORATO – SP
JUNCO DO SERIDÓ – PB
RIO DO FOGO – RN
SANTA LUZIA – PB
ITAPARICA – BA
ITAPEBI – BA

3 Introdução

O Balcão de Ideias e Práticas Educativas (BIPE) é uma iniciativa da parceria entre o CIEDS e o Instituto Neoenergia, que tem como objetivo consolidar uma rede de difusão de ideias e práticas inovadoras em educação por meio da formação continuada de professores e gestores escolares e assessoria pedagógica ao corpo gestor de redes municipais de educação.

O projeto foi iniciado em 2019 com o lançamento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), um documento que estabelece diretrizes obrigatórias para a elaboração dos currículos escolares e das propostas pedagógicas das redes de ensino públicas e privadas.

Desde o início, o projeto destacou-se por seu foco no **protagonismo de professores e gestores escolares**, tornando-se uma referência em formação continuada, **expandindo-se para novos territórios** e **diversificando suas abordagens junto às redes educacionais.**

Ao longo de cinco anos, o BIPE se estruturou em três frentes de atuação: frente de formação, frente de autoformação e frente de assessoria.

3.1 Frente de Formação

A **frente da formação** teve início em 2019, por meio de cursos tutorados nos campos da educação infantil, ensino fundamental, educação inclusiva e formação de gestores escolares. Nesses cursos são cocriadas práticas educativas e planos de formação para implementação nas unidades escolares com foco na melhoria da aprendizagem, alinhado às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular.

A formação acontece no modelo híbrido com oficinas virtuais pela plataforma EAD e encontros presenciais para consolidação das aprendizagens. Os cursos oferecidos são:

Práticas pedagógicas para um futuro inovador

Parte da concepção de professor-pesquisador, incentivando o envolvimento ativo dos educadores no processo de aprendizagem, a análise reflexiva da prática e a socialização de saberes e conhecimentos produzidos. Forma o professor do ensino fundamental para o século 21, abordando a inovação pedagógica, o uso das metodologias ativas, a escola contemporânea e a educomunicação. Explora temas como gestão democrática e a relação com a comunidade, destacando seu papel na promoção de uma educação voltada para o desenvolvimento de competências nos estudantes.

A aprendizagem e o desenvolvimento da criança na Educação Infantil

Reflete sobre a concepção de infância e sua evolução ao longo do tempo, abordando temas como a garantia de direitos, indicadores de qualidade na educação infantil, metodologias específicas para as diferentes faixas etárias dessa modalidade, além da compreensão dos campos de experiência e dos direitos de aprendizagem previstos na BNCC. Este curso surgiu a partir da identificação de demandas formativas nas redes parceiras do Balcão de Ideias. Foi constatada uma lacuna na formação desse público e a ausência de parcerias que oferecessem o suporte necessário. A ação, personalizada e alinhada às necessidades das redes municipais, trouxe uma abordagem inovadora e eficaz.

Gestão Escolar para o Desenvolvimento Integral

É voltado ao trio gestor das unidades escolares: diretor, pedagogo e orientador com foco na formação de lideranças que desempenham diferentes funções no ambiente escolar e são responsáveis pela formação de suas equipes. O curso oferece um aprofundamento significativo sobre o uso de dados educacionais e a importância do planejamento baseado em evidências para a tomada de decisões. Outro destaque é a gestão democrática, enfatizando a relação com o conselho escolar e a comunidade escolar. Além disso, o curso aborda processos de autoavaliação, visando à melhoria contínua das práticas de gestão.

Uma escola para todos: caminhos da Educação inclusiva

Em 2024, foi lançado o curso sobre a temática da Educação Inclusiva, direcionado a todos os profissionais da área da Educação. O curso foca na prática pedagógica inclusiva que reconheça e valorize a diversidade dos alunos. Através de uma abordagem teórico-prática, os participantes aprofundam seus conhecimentos sobre os diferentes caminhos para promover a inclusão, discutindo questões cruciais que influenciam na integração dos alunos.

Todos os cursos do Balcão de Ideias e Práticas Educativas têm como premissa um olhar humanizado e o protagonismo do professor, reconhecendo-o como agente de transformação. Por meio de metodologias participativas, os cursos promovem espaços críticos e ativos ao longo de todo o processo, incentivando a cocriação de práticas educativas e planos de formação de maneira colaborativa, fortalecendo as redes dentro da própria comunidade escolar.

Ao longo dos cinco anos do Balcão, 3.040 profissionais da educação de 14 redes municipais de educação participaram dos cursos, sendo a maioria professoras e professores do Ensino Fundamental (1.650).

3.2 Frente de Autoformação

A frente de autoformação surgiu no ano de 2022, tendo como objetivo ofertar gratuitamente formações para educadores de todo o Brasil por meio das turmas abertas e formações com turmas exclusivas para redes de educação parceiras, potencializando processos formativos locais.

Os cursos foram elaborados com base nos cursos tutorados e são oferecidos na modalidade a distância, utilizando a plataforma moodle, disponível no Balcão de Ideias. A plataforma foi desenvolvida para garantir acessibilidade por meio de dispositivos móveis, computadores desktop e notebooks. Os três cursos são os seguintes:

Documentação Pedagógica

O curso propõe reflexões sobre a prática da documentação pedagógica na Educação Infantil como condição que possibilita evidenciar as aprendizagens dos bebês e crianças no cotidiano e compreender o conceito de documentação pedagógica.

Público mobilizado:
Professores (as) da Educação Infantil

Inovação Pedagógica

O curso propõe reflexões sobre as maneiras de inovar a prática pedagógica na atuação docente do primeiro segmento do ensino fundamental. Foca na inovação pedagógica como caminho para mudanças necessárias na formação cidadã dos estudantes.

Público mobilizado:
Professores (as) do Ensino Fundamental

Dimensão da Gestão Escolar

O curso visa trazer gestores e gestoras a refletir sobre o contexto de sua atuação frente aos atuais desafios educacionais. Espera-se que compreendam como atuar frente às diferentes dimensões de gestão, compartilhem experiências e desenvolvam-se enquanto lideranças profissionais na educação.

Público mobilizado:
Gestores (as) escolares

A frente de Autoformação contou com 2.747 profissionais que acessaram os cursos ao longo dos anos do Balcão.

3.3 Frente de Assessoria

Em 2021, foi iniciada a frente de assessoria com 07 redes de educação. A assessoria formativa foi customizada por município e apoiou as equipes das secretarias municipais de educação na elaboração de planejamentos educacionais, com foco na gestão e na implementação de políticas públicas educacionais.

A partir de encontros regulares e com a facilitação de um assessor especializado, os gestores públicos realizam um diagnóstico do território e a análise de seu Plano Municipal de Educação (PME) para a elaboração e implementação de um Plano Educacional que considere o alcance das metas e enfrentamento das desigualdades educacionais.

Ao longo dos cinco anos, foram assessoradas, continuamente, 106 pessoas gestoras educacionais, das 7 redes em 637 encontros e produzidos muitos documentos pertinentes para se alcançar a qualidade da educação nesses territórios. Além dessas gestoras e gestores acompanhados mais de perto, tivemos 366 demais participantes ao longo da assessoria[2].

2 Desta forma, tivemos 472 participantes da Frente da Assessoria, formados por um grupo de 106 gestores com processos contínuos de acompanhamento e um segundo grupo de 366 profissionais das secretarias, que participaram de atividades específicas ao longo do processo de assessoria.

4 Metodologia de avaliação dos resultados

A avaliação dos cinco anos de implementação do BIPE utilizou a triangulação de métodos partindo de uma análise inicial de documentos produzidos pelo projeto ao longo dos anos de implementação, levantamento de dados secundários de cada município e uma análise integrada da aplicação de instrumentais quantitativos e qualitativos de mapeamento de resultados.

Para nortear o processo de pesquisa e análise, uma matriz de avaliação do projeto com a definição de indicadores de efeitos e impactos foi desenhada de forma colaborativa com todos os profissionais do projeto e alinhada com a equipe do Instituto Neoenergia.

Para análise e cruzamento de dados foram considerados:

- Os resultados das fichas avaliativas de satisfação das atividades aplicadas ao longo da implementação das atividades nos 5 anos do projeto;
- Análise dos relatórios e registros da equipe do projeto com a sistematização de práticas educativas criadas e documentos norteadores de políticas desenvolvidos;
- Resultados da aplicação virtual de questionário de avaliação de efeitos encaminhado para todos os profissionais da educação participantes das atividades do Balcão de Ideias e Práticas Educativas;
- Sistematização das entrevistas e rodas de conversa realizadas pela equipe de avaliação do CIEDS.

4.1 Avaliação de satisfação com as atividades do programa

As avaliações de satisfação das atividades desenvolvidas pelo Balcão de Ideias e Práticas Educativas, tanto de formação quanto de assessoria, ocorreram em dois momentos: O primeiro consistiu na aplicação de um questionário virtual logo após a realização da atividade, no qual os participantes mensuravam, em uma escala de 1 a 4, o grau de contribuição de cada indicador, sendo 1 ‘quase nada’ e 4 ‘muito’.”

Os indicadores utilizados foram:

- Ampliação do conhecimento sobre o tema abordado;
- Segurança para realizar o que foi proposto após a formação e reflexões promovidas;
- Condução metodológica da formadora;
- Domínio dos assuntos abordados pela formadora;
- Produtividade das atividades de interação nos grupos;
- Qualidade dos materiais de apoio;
- Tempo de duração da formação;
- Espaço físico;

O segundo momento foi por meio do formulário de Avaliação de Efeitos encaminhado para todos os participantes no decorrer do atual processo de avaliação para que pudessem, além de fornecer o grau geral de satisfação com a formação, também explicitar se ela foi útil ou não para sua prática como explicitado no item 4.3.

4.2 Dimensões para levantamento dos dados qualitativos de percepção

Os roteiros para nortear as rodas de conversa e entrevistas consideraram cinco dimensões de percepção de mudanças:

Gestão educacional

Mudanças ou novas práticas que surgiram na gestão da Secretaria Municipal de Educação motivadas pelo projeto, tais como a criação ou revisão de normatizações e diretrizes para a rede de ensino; criação de programas e ações de fortalecimento da rede; revisão de práticas das equipes da Secretaria, dentre outras;

Unidades escolares

Mudanças ou novas práticas que ocorreram dentro das unidades escolares tais como a revisão de um Projeto Político Pedagógico; a mudança de um cardápio de merenda; a adoção de novas ou revisão de ações com familiares; a criação de alguma ação com a comunidade etc.

Profissionais da educação

Ampliação de conhecimentos dos profissionais por conta do projeto, representando saberes que antes não conheciam e agora passaram a conhecer e que acreditam que sejam importantes para a prática deles. Mudanças de formas de pensar, representando mudanças de olhares ou novas formas de perceber determinadas situações, passando a valorizar coisas que antes conhecia, mas não dava o determinado valor ou reconhecendo preconceitos e estereótipos que tinha e que passa a perceber de outra forma. Aprimoramento ou adoção de novas práticas por parte dos profissionais tais como introdução de novas práticas educativas junto a suas turmas, mudança nas formas de registro; criação de alguma nova prática educativa, adoção de uma prática diferente na sua relação com alunos, colegas e familiares etc.

Estudantes

Percepção de melhoria de aprendizagem por conta das novas práticas dos profissionais ou secretaria que foram motivadas pelo projeto; percepção de maior interesse nas aulas, mudanças comportamentais, redução da evasão, retorno para a escola, dentre outras.

Familiares

Maior participação nas atividades promovidas pela escola, maior envolvimento no desenvolvimento escolar de seus filhos, mudanças de visão e percepção de questões suscitadas por ações desenvolvidas por profissionais ou secretaria motivadas pelo projeto.

4.3 Avaliação Virtual de Efeitos das atividades

Para mensurar a aplicabilidade das formações (frentes Formação e Autoformação) e das contribuições da Assessoria, foi enviado a todos os concluintes dos cursos e aos assessorados o formulário de Avaliação de Efeitos via google forms. No formulário, semiestruturado, os respondentes assinalaram o quanto o projeto contribuiu para os seguintes indicadores:

- **Ampliação do conhecimento;**
- **Ampliação de parcerias;**
- **Maior confiança e autonomia para atuação;**
- **Implantação de novas práticas;**
- **Percepção de presença mais interessada de estudantes.**

4.4 Considerações Éticas

Considerando os debates, procedimentos e códigos de ética nas pesquisas em ciências humanas e sociais e assumindo a perspectiva de que os interesses dos grupos pesquisados devem preceder os interesses da pesquisa, antes do início do processo de coleta de dados, os seguintes procedimentos éticos foram seguidos:

a) Apresentação do objetivo de cada coleta de dados;

b) Solicitação de autorização para gravar cada uma das entrevistas e rodas de conversa;

c) Garantia aos entrevistados de que a divulgação dos resultados não iria constranger, humilhar ou trazer quaisquer prejuízos para os entrevistados e que suas respostas não seriam nominalmente identificadas.

5 Mobilizados e grau geral de satisfação

Nesta seção, haverá a apresentação dos números de mobilizados ao longo dos anos e a média ($\bar{x}$) do grau de satisfação divididos por cada frente de atuação.

Consideram-se mobilizados todos os profissionais que se inscreveram e chegaram a participar de alguma atividade formativa do projeto, independente de terem conseguido se certificar ou não.

O grau de satisfação irá considerar os resultados da ficha de Avaliação de Efeitos encaminhada em 2024 para todos os profissionais que participaram do projeto desde seu primeiro ano e que deram seu grau geral de satisfação com o projeto em uma escala de 0 a 5, onde 0 é muito insatisfeito e 5 muito satisfeito.

5.1 Participação e satisfação geral com a Frente de Formação

Participaram dos cursos oferecidos de forma presencial e virtual da Frente de Formação, 3.040 profissionais da educação. A maior parte, profissionais do Ensino Fundamental (1.650) seguidos de profissionais da gestão educacional (752).

QUADRO 1
INSCRITOS NOS CURSOS DA FRENTE DE FORMAÇÃO DO BIPE

Ano	Ed. Infantil	Ed. Fundamental	Gestão	Ed. Inclusiva	Total
2019	-	1.181[3]	-	-	1.181
2020	126	143	220	-	489
2021	64	38	242	-	344
2022	122	102	144	-	368
2023	102	186	17	-	305
2024	57	-	129	167	353
Total	471	1.650	752	167	3.040

3 Em 2019, os cursos oferecidos eram totalmente presenciais e contavam com uma carga horária menor, o que possibilitou a participação de um número significativamente maior de inscritos em comparação aos demais anos.

Taxa de conclusão Frente de Formação - Analisando o percurso formativo nos últimos cinco anos do BIPE, foram ofertadas 37.255 horas formativas e a taxa média de conclusão desta frente foi de 70,1%.

QUADRO 2
TAXA DE CONCLUSÃO NAS FORMAÇÕES DO BIPE

Ano	Mobilizados	Horas formativas	Certificados	% conclusão
2019	1.181	620	1.181	100,0%
2020	489	4.689	126	25,8%
2021	344	2.151	199	57,8%
2022	368	10.698	136	37,0%
2023	305	8.737	167	54,8%
2024	353	10.360	323	91,5%
Total	3.040	37.255	2.132	70,1%

Importante destacar que os anos de 2020, 2021 e 2022 foram os anos da pandemia da COVID 19, período em que todas as atividades tiveram que ocorrer de forma virtual e em paralelo a todo o processo de revisão da prática pedagógica das escolas para atender ao momento crítico da pandemia. E, apesar do momento crítico que vivia todo sistema escolar, mesmo para o ano de 2020 onde a taxa de conclusão foi a menor da série histórica, a taxa de conclusão das formações do projeto ficou acima da média dos cursos online[4]. Durante esse período, os cursos foram ofertados exclusivamente de forma virtual devido à pandemia.

Esse resultado se deve, em grande parte, pela adequação realizada pelo projeto no processo de formação, oferecendo ferramentas para que professoras e professores pudessem melhor enfrentar o desafio da formação à distância dos seus estudantes, durante a pandemia, considerando suas diferentes realidades.

Grau de satisfação - Aqui apresentaremos a média geral do grau de satisfação dos participantes por estado com a Frente de Formação, conforme resposta no formulário de Avaliação de Efeitos que utilizou uma escala entre 0 e 5, sendo 0 muito insatisfeito e 5 muito satisfeito com o projeto.

De forma geral, o grau de satisfação dos respondentes foi bem alto, com destaque para a Paraíba onde 100% deram nota máxima para a formação ofertada. Todos os demais foram de 4 para cima, o que demonstra a relevância e pertinência da formação para os respondentes.

4 A taxa média de conclusão dos MOOCs (cursos online abertos e massivos) oscila entre 5 e 15%. Para mais informações, ver https://porvir.org/pare-de-perguntar-sobre-taxa-de-conclusao-de-moocs/

QUADRO 3
GRAU DE SATISFAÇÃO COM A FRENTE DE FORMAÇÃO

Indicadores de satisfação	BA	PB	PE	SP
Grau de satisfação com a formação	4,1	5,0	4,4	4,0
Grau de satisfação com a plataforma do moodle	4,1	4,8	4,4	4,1
Grau de satisfação com o site	4,2	4,8	4,5	4,3

"Em todo momento que o BIPE apareceu para a gente, ele sempre traz uma inovação pedagógica, mesmo que ela seja silenciosa. Ontem mesmo eu fiquei encantada com a forma como o Alcir trabalhou com a gente. Ele trouxe toda aquela formação meio que tradicional, mas aí ele inovou".
Triunfo

Outro importante indicador de satisfação é o quanto os respondentes indicariam a formação para amigos. Neste ponto também a média das respostas em todos os municípios foi alta sendo acima de 4,0 em uma escala de 0 a 5.

QUADRO 4
GRAU DE INDICAÇÃO COM A FRENTE DE FORMAÇÃO

Indicadores	BA	PB	PE	SP
Indicaria a formação a conhecido/amigo	4,4	4,7	4,6	4,1

Avaliação dos encontros presenciais – Em relação aos encontros presenciais, avaliados por meio de instrumento próprio, aplicado à época de cada curso, utilizando uma escala de 1 a 4, também houve altos índices de avaliação sobre o quanto o encontro contribuiu para ampliação de conhecimentos e para que os participantes se sintam mais seguros na sua prática.

QUADRO 5
AVALIAÇÃO DOS ENCONTROS PRESENCIAIS EM 2022 E 2023

Indicadores	BA		PE		SP
	2022	2023	2022	2023	2023
O encontro ampliou conhecimento sobre o tema abordado	3,7	3,8	3,7	3,9	3,8
Sente-se mais segura(o) para realizar o que foi proposto após a formação e reflexões promovidas	3,6	3,7	3,6	3,7	3,7

5.2 Participação e Satisfação com a Autoformação

A Autoformação ocorria totalmente na Plataforma Educacional do projeto, com formação à distância para três cursos abertos.

Taxa de Conclusão - Esta frente teve um total de 2.747 inscritos nos cursos oferecidos pelo BIPE e uma taxa média de conclusão de 17,9% de concluintes, conforme pode ser visualizado no quadro abaixo:

QUADRO 6
INSCRITOS E TAXA DE CONCLUSÃO NA AUTOFORMAÇÃO DO BIPE

Ano	Inscritos	Horas formativas	Certificados	% conclusão
2022	564	670	26	4,6%
2023	1.551	6.150	337	21,7%
2024	632	1.915	128	20,3%
Total	2.747	8.735	491	17,9%

Considerando que nesta modalidade todos os cursos são virtuais, a média de 17,9% é boa comparando com a dos cursos de educação à distância (5% a 15%). Importante considerar ainda que o ano de 2022, onde a taxa ficou bem abaixo da média em 4,6%, foi um ano difícil e complexo para as redes escolares por conta da pandemia da covid 19. Já em 2023 e 2024, houve uma melhora crescente do total de concluintes.

Grau de satisfação - De maneira geral, são altos os graus de satisfação com essa frente. Em uma escala de 0 a 5, mais da metade dos respondentes apontaram a maior nota com a satisfação: 62,5% satisfeitos com os cursos oferecidos, 51,1% com a plataforma, 56,3% com o site e 57,5% indicariam os cursos a amigos e colegas.

QUADRO 7
GRAU DE SATISFAÇÃO COM A AUTOFORMAÇÃO

Indicadores	Grau de satisfação				
	1	2	3	4	5
Grau de satisfação com os cursos	-	-	10,2%	27,3%	62,5%
Grau de satisfação com a plataforma do Moodle	-	-	6,8%	36,4%	51,1%
Grau de satisfação com o site	-	-	3,8%	40,0%	56,3%
Indicação dos cursos para conhecido/amigo	-	-	10,3%	32,2%	57,5%

5.3 Participantes e Grau de satisfação com a Assessoria

Um total de 472 pessoas foram assessoradas ao longo de 4 anos (anos de 2021 a 2024) nas 7 redes de educação dos estados da Bahia (BA), Paraíba (PB), Rio Grande do Norte (RN) e São Paulo (SP).

QUADRO 8
TOTAL DE ASSESSORADOS DAS SETE REDES

Rede de Educação	Estado	Assessorados fixos	Assessorados pontuais	N. de Encontros
Itaparica	BA	23	36	133
Itapebi	BA	10	47	81
Francisco Morato	SP	29	13	105
Santa Luzia	PB	9	81	95
Junco do Seridó	PB	13	27	66
São José do Sabugi	PB	10	83	86
Rio do Fogo	RN	12	79	71
Total	-	106	366	637

Grau de satisfação - Os resultados da avaliação desta frente foram obtidos por meio de questionário, enviado via google forms que contou com um total de 38 respondentes de todos os territórios assessorados.

A assessoria foi altamente bem avaliada com notas entre 4,5 e 5,0, tanto para o grau de satisfação quanto para indicação da assessoria para conhecido ou amigo.

QUADRO 9
GRAU DE SATISFAÇÃO COM A ASSESSORIA

Indicadores	BA	PB	RN	SP
Grau de satisfação com a assessoria	4,5	5,0	5,0	5,0
O quanto indicaria a assessoria a conhecido/amigo	4,5	5,0	5,0	5,0

"Com a assessoria a gente começou a estudar a BNCC para a gente criar a proposta curricular do município. E aí nesse estudo, o professor entendeu e identificou que não fazia isso e começou a fazer mais, principalmente o socioemocional do aluno. Então a gente tem mais professores trabalhando o emocional do aluno. A gente tem mais professor... A gente tem mais professor se sensibilizando com a causa".

Profissional de Gestão, Santa luzia (PB)

Ampliação de conhecimento - A ampliação de conhecimento proporcionado pela Assessoria também foi reconhecida e bem avaliada, em especial nos campos da inovação educativa e da assessoria aos Projetos Político Pedagógicos e Planos Municipais de Educação.

QUADRO 10
CONTRIBUIÇÃO DA ASSESSORIA PARA AMPLIAÇÃO DE CONHECIMENTO

Temas	BA	PB	RN	SP
Análises de dados educacionais	4,4	4,8	4,3	4,8
Processos de diagnósticos	4,5	4,8	4,3	5,0
Monitoramento do PME	4,2	4,9	4,8	4,4
Desenvolvimento do PPP	4,1	4,9	4,8	5,0
Desenvolvimento de Documento Curricular Referencial	4,4	4,5	4,0	4,8
Desenvolvimento de sistematização de relatos de práticas	4,4	4,6	4,7	4,8
Desenvolvimento de Implementação da Educação Integral	4,4	4,1	4,8	4,0
Desenvolvimento de Implementação da EJA	4,2	4,1	4,8	4,0
Analisar documentos norteadores de políticas de educação no território de atuação	4,4	4,7	4,7	4,8
Acompanhar as metas propostas no PME no território de atuação	4,3	4,8	4,3	4,6
Inovação educativa e/ou pedagógica	4,1	4,4	5,0	4,8

"Ela (a assessora) fez um encontro online que foi muito significativo. Eu nunca vi um encontro que seja online e que os professores avaliem com tanta sabe... positividade. [...] Essa do Fundamental 2 o que foi? Foi a inovação das salas temáticas. Ela conseguiu fazer pelo Meet e separou eles pelos grupos. Mas foi super legal. Eles amaram".

Profissional de Gestão São José do Sabugi (PB)

Um destaque da assessoria apontado no processo avaliativo foi a contribuição no campo da gestão de conhecimento. **Profissionais investindo na sistematização de suas práticas e aprendizagens**, compreendendo suas realidades educacionais como campos de produção de conhecimento.

"Hoje tem a reorganização do referencial teórico, mas a gente já produziu outras coisas, a gente já tem cadernos de produção que é nossa, de programas que são implementados na rede, de práticas que a gente utiliza. Então, a gente sistematizar isso também foi uma outra coisa que (a assessoria do Balcão) ajudou muito, porque ele serve como referência, não só do que a gente já deixou, do que a gente já fez na educação, mas também serve como uma prática que possa ser multiplicada por outras redes, para que os nossos outros integrantes da rede também tenham conhecimento do que a gente está fazendo e do que a gente está produzindo nessa época".

Profissional de Gestão Itaparica (BA)

A assessoria teve papel destacado também pelos participantes na **organização viva de documentos norteadores da política**. Uma produção que considerava o contexto local e promovia a imersão dos participantes na reflexão dos desafios e especificidades locais, construindo diretrizes e documentos que tinham pertinência e relevância no seu desdobramento prático junto às redes.

"E uma das ações junto ao Balcão é com a questão do documento completo, dele ficar pronto, da proposta curricular. Ela (assessora) nos orientou a começar pelas partes, de modo que não fragmentava os organizadores curriculares. Nós somos organizadores curriculares. Então elaborou decreto, política pública de educação integral. E agora o desafio é torná-la viva, a implementação. A implementação da política está envolvendo a elaboração de currículo. A proposta curricular envolve a formação de professores".

Profissional de Gestão Itapebi (BA)

6 Ampliação de conhecimentos e contribuições para a prática da Frente de Formação

Apresentaremos a seguir os resultados avaliativos dos cursos da Frente de Formação sobre o quanto os cursos ampliaram conhecimentos e contribuíram para as práticas dos participantes e sobre como os respondentes avaliaram os processos metodológicos e de facilitação de cada um.

Os resultados serão apresentados separadamente por curso considerando:

- **Média de respondentes por grau de concordância com os quesitos avaliativos e depoimentos**. Neste caso, os indicadores foram mensurados a partir da utilização de uma escala de 1 a 4, na qual 1 representa que o respondente discorda totalmente do enunciado e 4 que concorda totalmente.
- **Ampliação de conhecimentos**, considerando uma escala de 0 e 5, sendo 0 nenhuma contribuição e 5 muita contribuição para cada tema abordado na formação.

6.1 Curso Aprendizagem e o Desenvolvimento da Criança na Educação Infantil (ADCEI)

Avaliação ADCEI

Considerando a variação de 1 a 4, o curso foi muito bem avaliado em todos os indicadores e em todos os territórios conforme demonstra o quadro 10 com as médias por quesito e por estado.

QUADRO 11
AVALIAÇÃO DO CURSO ADCEI EM 2022 E 2023

Indicadores	BA	PE		SP
	2023	2022	2023	2023
O encontro ampliou conhecimento sobre o tema abordado	3,8	3,7	3,9	3,8
Sente-se mais segura(o) para realizar o que foi proposto após a formação e reflexões promovidas	3,7	3,6	3,7	3,7
A formadora conduziu bem os trabalhos	3,9	3,9	3,9	4,0
A formadora teve domínio dos assuntos abordados	3,9	3,9	4,0	4,0
As atividades de interação nos grupos foram produtivas	3,7	3,9	3,9	3,9
Os materiais de apoio para condução do trabalho apresentam qualidade adequada	3,8	3,9	3,9	3,9
O tempo de duração da formação foi adequado para realização das atividades propostas	3,6	3,8	3,6	3,5
A organização do espaço físico estava adequada para realização das atividades propostas	3,3	3,6	3,6	3,8

Depoimentos

Formação e conteúdos significativos

"Gostei do formato do curso (híbrido). Os vídeos são bem didáticos".
São Paulo, 2023.

"O encontro foi muito prazeroso, pois as professoras foram bem claras e objetivas com relação ao assunto".
Bahia, 2023.

"A formação é tão significante que nem senti a hora passar. Muita aprendizagem significativa".
São Paulo, 2023

"Gostei muito do curso quanto aos encontros presenciais, ampliou muito meu conhecimento sobre a Ed. Infantil".
São Paulo, 2023

"Muito bom, adorei as dinâmicas e as discussões fizeram muito sentido."
São Paulo, 2023

Excelência das formadoras

"Parabenizar as professoras ótimas palestrantes".
Bahia, 2023.

"Quero parabenizar a dedicação das formadoras pela organização e empenho".
Pernambuco, 2023.

"É só agradecer por todo o desempenho da professora. Muito obrigada pela atenção e compreensão".
Bahia, 2023.

Ampliação de Conhecimentos

QUADRO 12
CONTRIBUIÇÃO DA FORMAÇÃO ADCEI POR TEMA ABORDADO

Temas	BA	PB	PE	SP
Educação Infantil na BNCC	4,0	4,3	4,5	4,0
Indicadores de qualidade na Educação Infantil	4,0	4,3	4,5	3,8
Espaço de qualidade para bebês e crianças	3,8	4,3	4,6	3,8
Documentação pedagógica	3,8	3,8	4,6	3,9
Brincadeiras nas aprendizagens dos bebês e das crianças	4,4	4,5	4,6	3,9
Papel da linguagem verbal (Oral e Escrita) no desenvolvimento da aprendizagem dos bebês e crianças	4,0	4,3	4,5	3,9

6.2 Gestão Escolar para a Educação Integral (GEEI)

O curso GEEI foi ofertado na modalidade virtual nos anos de 2020 e 2021 para as redes de Itapebi (BA), Itaparica (BA) São Francisco do Conde (BA), Francisco Morato (SP), Caieiras (SP) Santa Luzia (PB), São José do Sabugi (PB) e Junco do Seridó (PB). A partir de 2022, foi ofertado no formato híbrido para os municípios de Mucugê (BA), Triunfo (PE), Caruaru (PE) e Igarassu (PE).

Ampliação de conhecimentos

Considerando a avaliação de efeitos encaminhada, foi possível identificar em quais temáticas o curso GEEI contribuiu de forma mais significativa para os participantes por estado, conforme o quadro 13.

QUADRO 13
CONTRIBUIÇÃO DA FORMAÇÃO GEEI

Temas abordados	BA	PB	PE	SP
Gestão e processo de desenvolvimento profissional baseado em competências	3,2	4,3	4,5	3,9
As dimensões da gestão	3,3	4,3	4,5	3,9
Análise do contexto escolar com vista para a implementação da BNCC	3,6	4,3	4,4	3,9
Papel do (a) gestor (a) na formação dos professores	3,6	4,3	4,5	3,9
Estratégia formativa	3,6	4,3	4,5	3,9
Plano de formação	3,2	4,3	4,4	3,9

6.3 Práticas Pedagógicas para um Futuro Inovador (PPFI)

A formação Práticas Pedagógicas para um Futuro Inovador foi ofertada para as redes municipais da Bahia (Itaparica, Itapebi e São Francisco do Conde), de São Paulo (Caieira e Francisco Morato) no ano de 2019 no formato presencial.

Entre 2020 e 2021, esse curso foi oferecido de forma remoto por conta da pandemia da COVID-19. A partir de 2022, passou a ser ofertado de forma híbrida para os municípios de Triunfo (PE) e Mucugê (BA). Em 2023, expandiu-se para Igarassu (PE).

Resultados das avaliações dos Encontros

QUADRO 14
CONTRIBUIÇÃO DA FORMAÇÃO PPFI EM 2023

Indicadores	BA	PE
O encontro ampliou conhecimento sobre o tema abordado	3,5	3,8
Sente-se mais segura(o) para realizar o que foi proposto após a formação e reflexões promovidas	3,4	3,7
A formadora conduziu bem os trabalhos	3,8	3,9
A formadora teve domínio dos assuntos abordados	3,9	3,9
As atividades de interação nos grupos foram produtivas	3,6	3,9
Os materiais de apoio para condução do trabalho apresentam qualidade adequada	3,6	3,9
O tempo de duração da formação foi adequado para realização das atividades propostas	3,4	3,7
A organização do espaço físico estava adequada para realização das atividades propostas	2,8	3,7

Depoimentos

Interação e criação de novas práticas

"A formação no geral foi excelente, todo o curso foi superimportante não só para criar uma prática, mas também para conhecer novas pessoas e novas práticas",
Pernambuco, 2023

"Encontro foi proveitoso".
Pernambuco, 2023

Excelência técnica e metodologia de trabalho

"A formadora é excelente mediou muito bem o encontro".
Bahia, 2023

Necessidade de melhor Infraestrutura

"Espaço com muito barulho, que era uma escola. Próximo encontro pensar em um local mais tranquilo".
Bahia, 2023

"Gostaria que o próximo encontro fosse num ambiente mais aconchegante".
Bahia, 2023

"Melhorar a alimentação e melhorar mais o espaço, com melhor ventilação e silêncio noturno matutino".
Bahia, 2023

Ampliação de conhecimentos

Esta formação foi a mais bem avaliada entre os respondentes como a que mais contribuiu para ampliação de conhecimentos, com destaque para os respondentes da Paraíba que deram notas máximas para todos os temas desenvolvidos.

QUADRO 15
CONTRIBUIÇÃO DA FORMAÇÃO PPFI

Temas	BA	PB	PE	SP
BNCC	4,4	5,0	4,4	4,8
As 10 competências da BNCC	4,5	5,0	4,4	4,8
Educação integral	4,3	5,0	4,3	4,8
Inovação Pedagógica	4,5	5,0	4,3	4,7
Metodologias Ativas	4,4	5,0	4,3	4,8

6.4 Uma Escola para Todos: caminhos da educação inclusiva (ETEI)

Um dos temas mais demandados no BIPE foi o oferecimento de uma formação sobre inclusão, o que acabou se tornando realidade no curso "Uma Escola para todos: caminhos da educação inclusiva". Este foi implementado na Bahia e em Pernambuco em 2024, de forma presencial. Resultados do questionário forms enviados aos participantes demonstraram que o curso foi muito bem avaliado:

Temas que contribuíram para ampliação de conhecimentos

QUADRO 16
GRAU DE CONTRIBUIÇÃO DA FORMAÇÃO ETEI POR TEMAS

Temas	BA	PE
Construção de uma cultura pedagógica inclusiva na escola	4,3	4,5
Neurodiversidade e o papel docente na eliminação das barreiras à aprendizagem	4,4	4,4
Diferenciação pedagógica e a busca por uma maior justiça curricular no cotidiano escolar	4,5	4,4
Planejamento docente que respeite os vários estilos de aprendizagem (visual, auditivo, cinestésico, entre outros)	4,4	4,3
Educação das relações étnico-raciais na escola, em favor de uma educação antirracista e não xenofóbica	4,4	4,4
Uso de tecnologias assistivas e de recursos de acessibilidade	4,4	4,3
Uso de nomenclaturas não capacitistas em substituição a termos preconceituosos	4,3	4,3
Metodologias, recursos e práticas para a educação inclusiva	4,4	4,3

Depoimentos

Mudança de visão e qualidade de conteúdo

"O Balcão trouxe nesse curso de inclusão isso, essa compreensão do que é verdadeiramente incluir que incluir não é só estar na sala, que a partir do professor, eu professor eu preciso receber eu preciso acolher, eu preciso integrar aquele aluno eu preciso dentro da sala promover atividades de inclusão, pra que essa atividade de inclusão, a partir da sala, ela saia pra outros ambientes da escola então assim, essa relação de quando eu enquanto professor, eu mesmo eu mesmo crio a barreira eu mesmo o rotulo eu crio preconceitos então a gente percebia, mesmo apesar de muito trabalho, mas eu acho assim, que com o Balcão, a gente viu esse clarear, sabe?".

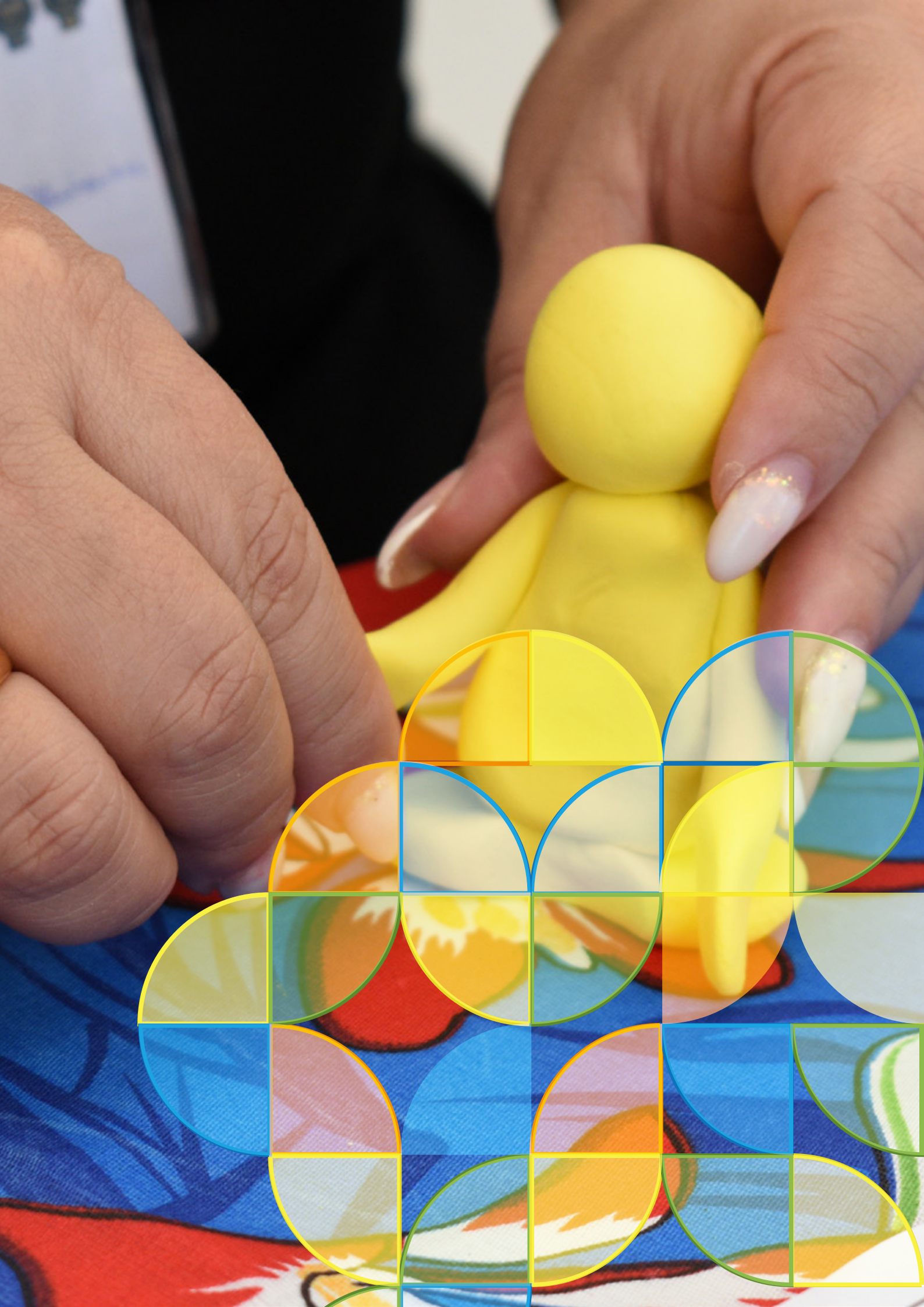
Profissional da educação de Triunfo (PE)

"No meu caso, eu cheguei e não tinha muita experiência, até porque, apesar de estudar muito sobre educação especial, eu não sabia gerir. Estou sendo muito transparente. É algo novo para mim".

Profissional da educação de Itaparica (BA)

"Tem uma mudança também, ficha de matrícula. Algumas informações pertinentes da vida escolar. Eu destaco a questão racial. A identidade racial. O município tem uma formação também agora sobre identidade, né? A questão da inclusão também, né? Então logo quando a gente começou a olhar esse início lá do marco situacional, foi identificado essa fragilidade. A gente não se preocupava. A gente sabia que tinha, mas a gente não se preocupava em identificar isso. Agora sim (após o BIPE)".

Profissional da educação de São José do Sabugi (PB)



7 Efeitos e mudanças positivas do Balcão de Ideias e Práticas Educativas

7.1 Ampliação de conhecimentos e repertórios

No campo da ampliação de conhecimentos foi ponto comum, nos diferentes momentos avaliativos, a constatação de que o projeto Balcão de Ideias e Práticas Educativas ***trouxe novos conhecimentos para os territórios que resultaram em novas visões e perspectivas que desencadearam práticas mais inovadoras.***

> *"Teve uma formação? Eu já botei aqui. Impressionante. Três professores melhoraram significativamente a prática pedagógica. Trazendo inovação pra sua prática, né?"*
> ***Profissional da Educação de São José de Sabugi (PB)***

No formulário de avaliação de efeitos aplicado junto aos profissionais da Bahia, Paraíba, Pernambuco e São Paulo, mais da metade dos respondentes afirmaram que nada conheciam ou conheciam pouco dos conhecimentos produzidos junto ao projeto. No caso da Bahia, esses dois quesitos somam mais de 80% dos respondentes.

QUADRO 17
IMPACTOS NOS CONHECIMENTOS PÓS FORMAÇÕES

Indicadores	BA	PB	PE	SP
Ampliou conhecimento	%	%	%	%
Totalmente porque não conheciam nada dos conteúdos abordados	16,7%	0%	8,0%	3,8%
Bastante porque conheciam pouco os conteúdos abordados	66,7%	66,7%	51,7%	50,0%
Razoavelmente porque conheciam parte dos conteúdos abordados	16,7%	16,7%	34,5%	30,8%
Pouco porque já conhecia a maior parte dos conteúdos abordados	0%	16,7%	2,3%	3,8%
Não respondeu	-	-	3,4%	7,7%
Não lembra	-	-		3,8%

"A formação foi de grande importância na minha vida pessoal e profissional, aprendi muito! Gratidão".
Profissional da Educação de Mucugê (BA)

Dentre alguns dos conteúdos mais citados estão a Formação para a Vida, as Metodologias Ativas e a Base Nacional Curricular Comum justamente pelo impacto que o conhecimento trouxe na capacidade criativa do professor que *passa a ter a possibilidade de criar e recriar a partir do aprendizado produzido, fugindo da lógica de uma educação bancária e de receita de bolo*.

"Acho que as metodologias ativas facilitam o aprendizado dos alunos, chama atenção por ser algo novo, e como lidar com o público".
Profissional da Educação de Mucugê (BA)

7.2 Mudanças de Atitudes

Outro indicador avaliado foram as mudanças de atitudes dos participantes após o desenvolvimento do projeto. As mudanças de atitudes referem-se a transformações de olhares, percepções e ideias impactando em novas posturas, construções e relações.

No caso do BIPE, foram constatadas mudanças de visão tanto de professores quanto gestores sobre determinados temas e conceitos, de forma que o profissional, mais do que instrumentalizado, saísse do processo formativo e de assessoria mais engajado e comprometido com uma nova visão sobre seu papel, do estudante e da educação.

(...) é todo um direcionamento que a gente acaba amadurecendo profissionalmente, que vai abrindo horizonte, você vai pesquisando, você vai buscando outras experiências, outros depoimentos. Então, quem tem a ganhar são os estudantes também, porque ele acaba saindo de uma visão, talvez, um pouco mais acanhada e ampliando os horizontes dele, e vai vendo de outras perspectivas, então, os estudantes têm muito a ganhar, (...) trabalhar para que eles sejam protagonistas do seu conhecimento e que avancem, vão trilhando os caminhos deles".
Profissional da Educação de Itaparica (BA)

"Eu acho que a assessoria trouxe para a gente essa abertura, esse olhar, a gente colocou uma lupinha naquilo que era necessário e começamos a entender um pouco melhor a EJA, apesar de muitos anos já na educação".

Profissional da Educação de Francisco Morato (SP)

A visão de infância e adolescência

O entendimento *da criança e do adolescente como sujeitos ativos e protagonistas dos seus processos de aprendizagem* perpassou diferentes depoimentos nas entrevistas, grupos focais e rodas avaliativas.

> *"Deixar que a criança seja o protagonista da sua vida escolar".*
> ***Profissional da Educação de São José de Sabugi (PB)***

> *"Na ponta é um melhoramento no ensino, porque se a gente não observar as necessidades que a gente estava tendo, com a questão do atendimento à criança especial, do atendimento àquela criança que precisava de um olhar, que estava fora de sala de aula, a gente observou algumas metas que estavam um pouco abaixo, muitos alunos, se estavam alunos evadidos, a gente foi buscar com a busca ativa escolar"*
> ***Profissional da Educação de Junco do Seridó (PB)***

O tema da educação infantil, bastante demandado por diferentes redes acendeu uma **nova compreensão sobre o lúdico** e sua importância tanto no processo de aprendizagem quanto no processo de ambientação e construção de vínculos com os estudantes, se desdobrando em ações concretas dentro das redes.

> *"A educação infantil, ela foi tomando uma dimensão maior na questão do lúdico, do brincar, do prazer, de práticas realmente prazerosas. E que não ficou só na educação infantil e nem no ensino fundamental. Principalmente no ensino fundamental anos finais, porque antes, como a gente falou, não tinha esse apoio. Aí a assessora foi para lá e deu a formação.*
> *Então, acendeu na gente a importância de também ter boas práticas no ensino fundamental anos finais".*
> ***Profissional da Educação de Rio do Fogo (RN)***

> *"E também eles buscam o processo de ensino naquilo que as crianças gostam. Se aquelas crianças gostam de brincar, vamos elaborar a aula em cima da brincadeira. Se aqueles jovens gostam de tecnologia, vamos fazer. Se gostam de viajar, é um incentivo. Tudo isso.*
> *Eles tentam ver o interesse das crianças e dos adolescentes".*
> ***Profissional da Educação de Rio do Fogo (RN)***

Um novo olhar para o valor do monitoramento e uso de indicadores

A implantação de processos de monitoramento e avaliação bem como de gestão de dados sempre é um desafio para educação em que a prioridade dos profissionais está em lidar com as urgências do atendimento diário de milhares de estudantes em diferentes faixas etárias e contextos. A falta de formação de grande parte dos profissionais da educação no campo da gestão de dados contribui fortemente para esse desafio.

Mudar visões e concepções neste campo, trazendo o valor da coleta, processamento e análise de dados como uma urgência que deve fazer parte do cotidiano do planejamento e da tomada de decisão é fundamental para que novas práticas possam efetivamente se cristalizar. Neste sentido, o Balcão de Ideias e Práticas Educativas evidencia diferentes indicadores positivos de mudança de visão neste sentido.

"Entendo que a contribuição do projeto para a gestão educacional é fortalecer a autonomia das equipes para o desenvolvimento do projeto. A questão de profissionalizar o olhar da equipe técnica, de olhar com base em indicadores, com base em dados, plano de ação, responsáveis, quando vai acontecer, quais são as ações prioritárias, tudo isso ajudou demais a equipe técnica, isso formou a equipe técnica para o projeto, isso foi bem bacana. Então, acho que essa seria uma parte importante".

Profissional da Educação de Francisco Morato (SP)

"E a gente observou, realmente, que precisava dessa união de dados. Através dessa união de dados, nós chegaríamos à conclusão desse monitoramento para ver até onde o município já tinha caminhado, o que estava faltando caminhar e o que a gente poderia fazer enquanto rede para chegar a esse momento".

Profissional da Educação de Junco do Seridó (PB)

Profissionais atuando com mais confiança e domínio dos temas

Dentre as mudanças mais significativas que a avaliação conseguiu identificar junto aos profissionais participantes do BIPE está no quanto o projeto contribuiu para se sentirem **mais seguros e confiantes para o exercício do seu trabalho pedagógico**.

QUADRO 18
TEMAS COM MAIOR CONFIANÇA PROPORCIONADA PELA FORMAÇÃO

Temas	BA	PB	PE	SP
Promover uma educação de qualidade	4,1	5	4,6	4,1
Implementar novas práticas de gestão/docente no ambiente educacional	4,1	4,8	4,6	4,0
Promover uma gestão mais democrática na escola	4,1	4,8	4,6	4,1
Promover o trabalho em parceria e redes	3,9	5,0	4,5	4,0
Cocriar uma prática educacional/plano educacional mais inovador	4,0	5,0	4,6	4,0
Otimizar canais de diálogo entre famílias e escola	4,0	4,8	4,6	4,1
Planejar formações continuadas/planos de aula	4,0	4,8	4,6	4,1
Manejar metodologias ativas para incrementar sua atuação profissional	4,0	5,0	4,6	4,2

"Minha participação na formação me proporcionou segurança e confiança no desenvolvimento do meu trabalho com crianças".
Profissional da Educação de Igarassu (PE)

A maior confiança de atuação também foi identificada junto aos profissionais de gestão participantes da Assessoria com maior destaque para a promoção de uma gestão democrática, mais colaborativa e participativa.

QUADRO 19
TEMAS COM MAIOR CONFIANÇA PROPORCIONADA PELA ASSESSORIA

Temas	BA	PB	RN	SP
Promover uma educação de qualidade	4,6	4,9	5,0	4,8
Implementar novas práticas de gestão	4,6	4,8	5,0	4,8
Promover uma gestão mais democrática no município	4,7	4,9	5,0	4,8
Fomentar a participação e o trabalho colaborativo	4,8	4,9	5,0	4,7
Desenvolver formações continuadas na Rede	4,6	4,7	4,8	5,0
Otimizar canais de diálogo entre gestão e as unidades escolares	4,6	4,9	5,0	4,6
Implementar ações com outros setores e secretarias para garantir o atendimento das necessidades dos estudantes	4,3	4,8	4,5	4,4
Planejar ações de acordo com análise de dados da área educacional	4,5	4,8	5,0	4,8
Monitorar o alcance das metas e estratégias de implementação do PME	4,4	4,9	4,5	4,4

7.3 Mudanças de Práticas

Para além do forte engajamento que o projeto conseguiu junto às redes e profissionais nas atividades propostas pelo BIPE é notório pelas evidências recolhidas que houve diferentes efeitos de desdobramentos das ações realizadas tanto pela formação quanto da assessoria no dia a dia das escolas e na implantação de diretrizes de gestão e ação política.

Em 100% das redes foi possível identificar mudanças de práticas. No caso das redes assessoradas todas implantaram novos direcionadores de política que dialogassem com a melhoria da qualidade da educação ofertada.

Criação e aplicação de práticas pedagógicas inovadoras

Um importante resultado identificado foi o desenvolvimento e aplicação de práticas inovadoras que contribuíram para o processo de ensino e aprendizagem e estimularam uma presença mais interessada na escola. A maioria dos respondentes se engajou nesse desenvolvimento e aplicação.

> *"Os professores começaram a trazer aula diferente. (...) Ao invés de chegar lá, trazer um texto. (...) Eles trazem uma música. (...) Então isso aí já é uma forma diferente. E essa mudança do professor tem a ver tanto com a formação quanto a assessoria. E com a assessoria a gente precisou estudar mais a BNCC para poder preparar a proposta pedagógica que eles estão trabalhando em sala já. E aí é quando a gente vê que o aluno quer vir, passar o dia, porque é diferente. Essa é a diferença. Que legal".*
> ***Profissional da Educação de Santa Luzia (PB)***

Para além das práticas pedagógicas, importante destacar as novas práticas de avaliação e planejamento.

> *"Eles (os professores) passaram a avaliar de uma forma mais cuidadosa, a olhar na avaliação para pontos que eles não olhavam antes. A ampliação e diversificação dos espaços educativos".*
> ***Profissional da Educação de Itapebi (BA)***

> *"O professor também percebeu que precisava melhorar alguns instrumentos de avaliação na questão da prática deles produzirem um parecer discursivo, por exemplo, a forma, a estrutura daquele texto".*
> ***Profissional da Educação de Itapebi (BA)***

> *"Através dessas avaliações municipais, a gente observou as habilidades que o aluno estava necessitando, e trouxemos com os professores dos planejamentos, novos meios para que esses alunos eles atinjam essas habilidades, e essas habilidades são precisas para o desenvolvimento do ensino aprendizado deles, então impacta de forma direta o aluno".*
> ***Profissional da Educação de Junco do Seridó (PB)***

Com base na avaliação de efeitos, em todos os municípios foi possível identificar uma mudança de prática, conforme quadro 20, onde na grande maioria dos quesitos **mais da metade dos respondentes afirmou ter implementado uma nova prática**.

QUADRO 20
IMPLEMENTOU NOVAS PRÁTICAS

Novas Práticas	BA	PB	PE	SP
Parcerias com outros membros da comunidade escolar	45,8%	100%	60,9%	50,0%
Planejamento escolares/planos educacionais	70,8%	66,7%	78,2%	61,5%
Protagonismo dos estudantes	54,2%	100%	78,2%	53,8%
Aproximação com a comunidade extramuros	45,8%	83,3%	60,9%	53,8%
Prática pedagógica	62,5%	83,3%	85,1%	61,5%
Inovação educativa	66,7%	66,7%	81,6%	46,2%
Metodologias ativas	66,7%	100%	77,0%	53,8%

A maioria relatou que a participação nos cursos foi estimulada a realizar **parcerias com outros membros da comunidade escolar**.

QUADRO 21
PARCERIAS COM COMUNIDADE ESCOLAR

Indicadores	BA	PB	PE	SP
Estimulou a fazer parceria	79,2%	83,3%	79,3%	57,7%

7.4 O impacto na aprendizagem dos estudantes

Um efeito direto das novas práticas criadas e aplicadas pelos profissionais participantes do projeto foi o processo de aprendizagem e engajamento dos estudantes. A maioria dos respondentes afirma que implementou novas práticas junto a suas turmas e identificou uma participação mais interessada dos estudantes na escola.

QUADRO 22
IMPLEMENTARAM PRÁTICAS EDUCATIVAS COM ESTUDANTES

Indicadores	BA	PB	PE	SP
Implementou prática	%	%	%	%
Sim	87,5%	66,6%	79,3%	57,7%
Não	12,5%	16,7%	16,1%	15,4%
Não respondeu	-	16,7%	4,6%	26,9%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

"Quando a gente consegue direcionar um trabalho e o professor começa a dominar os seus conceitos, ele consegue também criar novos métodos, inovar, ele começa a pensar, (...), assim que eu consegui entender tanta coisa, eu disse: meu Deus, eu posso buscar vários caminhos porque eu só estou nesse. E a criança? E a criança aprende".

Profissional da Educação de Itaparica (BA)

"Uma das escolas da nossa rede criou o projeto Olimpíada uma medalha pela leitura. (...) Eles estão sendo bem criativos. Teve aquele projeto com a leitura, né? Foi bem legal, porque também o foco era a leitura no projeto. E tem o projeto Salete, que é uma menina que desperta o gosto de ler na escola.".

Profissional da Educação de São José do Sabugi (PB)

Utilizando uma escala de 0 a 5, foi perguntado se os alunos estavam participando de forma mais interessada por conta da prática implementada. Com graus diferentes, as respostas demonstram que todos os respondentes identificam uma participação mais interessada. Com destaque para a Paraíba onde os profissionais respondentes identificam um excelente resultado de participação dos estudantes ao darem a nota máxima pela sua percepção.

QUADRO 23
ALUNOS PARTICIPANDO DE FORMA MAIS INTERESSADA

Participação mais interessada	BA	PB	PE	SP
Sim	3,9	5,0	4,5	4,2

"Outra diferença que a gente vê são as metodologias utilizadas. Então, quando o professor deixa de trabalhar ali com o lápis e o papel e começa a trabalhar mais com o lúdico, que é o que mais a gente pediu para o horário oposto e trabalhar dessa forma, os alunos se envolvem mais".

Profissionais da Educação de Santa Luzia (PB)

"Eles eram muito fechados, assim. Eles não participavam das coisas. Não é aquilo que era cobrado na escola, no sentido muito tradicional. E hoje, não. Hoje eles (estudantes) estão participando mais das coisas. Eles estão querendo. Quando a gente pede, as pessoas pedem para fazer. Eles são criativos, eles filmam, eles fazem vídeos, eles fazem...
E desde criança, os professores, toda a equipe incentiva a criança
e o jovem também a estar na frente.
Profissionais da Educação de Rio do Fogo (RN)

7.5 Impacto na Política Pública

Revisão de políticas e documentos norteadores

Dentre os principais resultados destacados pelos municípios participantes do Balcão de Ideias e Práticas Educativas está a revisão de políticas e programas educacionais e desenvolvimento de documentos norteadores.

Fruto direto do processo de assessoria, 42 documentos[5] foram desenvolvidos junto às 7 redes municipais assessoradas, conforme a tabela na página a seguir:

QUADRO 24
DOCUMENTOS PRODUZIDOS PELAS REDES ASSESSORADAS

Rede de Educação	Documentos produzidos
Itaparica (BA)	- Diagnóstico Educacional - Plano Educacional - Matriz de Gestão - 04 Cadernos Orientadores das Políticas Públicas Educacionais de Itaparica no Âmbito da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, da Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas, Projetos Literários, Educação Ambiental e Esportes nas Escolas. - 04 volumes do Documento Curricular Referencial de Itaparica (DCRI): Educação Infantil, Ensino Fundamental, Modalidade da Educação Básica (EPJAI e Educação Especial e Inclusiva) e Temas Curriculares.
Itapebi (BA)	- Diagnóstico Educacional - Plano Educacional - Matriz de Gestão - 01 Documento normativo referente a Política de Educação Integral em Tempo Integral. - 01 Documento da Matriz e Organizadores Curriculares da Educação Integral em Tempo Integral.

5 Além destes 42 documentos, teve a elaboração de uma publicação de cadernos de práticas.

Rede de Educação	Documentos produzidos
Francisco Morato (SP)	- Diagnóstico Educacional - Plano Educacional - 01 Guia de orientações para atualização do Projeto Político Pedagógico. - 02 Cadernos sobre o perfil dos estudantes da EJA - 01 Caderno com as boas práticas sobre a elaboração do PPP - 01 Documento sobre as propostas de mudanças para a modalidade da EJA
Junco do Seridó (PB)	- Diagnóstico Educacional - Plano Educacional - 01 Documento sobre o monitoramento do Plano Municipal de Educação - 01 Folder sobre o que é o Plano Municipal de Educação. - 01 Documento sobre a avaliação municipal diagnóstica, processual e final. - 01 Documento sobre a Escola de tempo integral
Santa Luzia (PB)	- Diagnóstico Educacional - Plano Educacional - 01 Documento sobre o PPP da creche Rui Figueiredo de Morais - 01 Folder com recomendações sobre a educação inclusiva para 2025
São José do Sabugi (PB)	- Diagnóstico Educacional - Plano Educacional - 02 Propostas Curriculares: Educação Infantil e Ensino Fundamental - 01 Caderno com as orientações para a atualização do PPP em 2025. - 01 Documento da Lei do Sistema Municipal.
Rio do Fogo (RN)	- Diagnóstico Educacional - Plano Educacional - Caderno de Relatos de Práticas Pedagógicas.

Planos Educacionais

Todas as Secretarias Municipais de Educação assessoradas pelo projeto construíram planos educacionais para suas redes. A construção partia de um diagnóstico inicial feito pelo projeto junto com a equipe da secretaria que foi estimulada a refletir sobre os dados locais e estruturar conjuntamente estratégias formativas que atendessem demandas e contextos da rede municipal, articulado aos seus Planos Educação.

"Então, outra contribuição através do BIPE, além do plano municipal da educação, que também está interligado, foi a formação dos gestores, porque eles vieram com a formação. A atualização do PPP, juntamente com o gestor. A gente já tinha o PPP bem atualizado, mas precisava mais um olhar dessa gestão democrática e, juntamente com o BIPE, foi feita essa assessoria de formação com os gestores".

Profissional de Gestão de Junco do Seridó (PB)

Diagnóstico e gestão de dados

Outro resultado de produção documental e associado ao que já foi apresentado no campo das mudanças atitudinais relacionadas à gestão de dados foi a realização de forma participativa e colaborativa de diagnósticos municipais que subsidiassem as redes no desenho de seus planos e desenho de propostas.

Para além do resultado em si que são os próprios diagnósticos com suas bases específicas de dados, as equipes assessoradas destacam o valor do processo participativo que as ajudou a desenvolver competências analíticas e de valorização do uso de dados para planejamentos locais.

> *"Entendo que a contribuição do projeto para a gestão educacional é fortalecer a autonomia das equipes para o desenvolvimento do projeto. A questão de profissionalizar o olhar da equipe técnica, de olhar com base em indicadores, com base em dados, plano de ação, responsáveis, quando vai acontecer, quais são as ações prioritárias, tudo isso ajudou demais a equipe técnica, isso formou a equipe técnica para o projeto, isso foi bem bacana. Então, acho que essa seria uma parte importante".*
> ***Profissional de Gestão de Francisco Morato (SP)***

> *"Outra contribuição do BIPE foi através das avaliações municipais. Então, a gente criou na nossa equipe administrativa pedagógica uma avaliação municipal. A gente tem a federal e a estadual. E a gente criou a municipal. A gente observou as habilidades necessárias, que são para aquela turma. (...) Através dessa aplicação nas escolas, a gente pôde perceber quais foram as habilidades que os alunos não estavam contemplando".*
> ***Profissional de Gestão de Junco do Seridó (PB)***

> *"E a gente observou, realmente, que precisava dessa união de dados. Através dessa união de dados, nós chegaríamos à conclusão desse monitoramento para ver até onde o município já tinha caminhado, o que estava faltando caminhar e o que a gente poderia fazer enquanto rede para chegar a esse momento".*
> ***Profissional de Gestão de Junco do Seridó (PB)***

> *"A cada encontro tem aquela fichazinha de avaliação. Hoje em dia, a gente já percebe que também é uma prática da secretaria, mas as próprias escolas, através da equipe gestora, quando faz o encontro pedagógico, já tem aquela preocupação de sistematizar".*
> ***Profissional de Gestão de Itapebi (BA)***

Diretrizes e normativas para Educação Integral

A partir dos diagnósticos realizados outro resultado destacado pelas secretarias foram os documentos legais com diretrizes e normativas que orientassem a implantação da educação integral no município.

> *"Vou destacar a elaboração da política de educação integral, o ato normativo e decreto, através da excelente colaboração das assessoras".*
> ***Profissional de Gestão de Itapebi (BA)***

> *"A assessoria ajudou a gente: primeiro a gente tentou fazer uma lei, criou uma lei, organizou, só que aí depois a gente reformulou e fez o decreto".*
> ***Profissional de Gestão de Santa Luzia (PB)***

Projetos Políticos Pedagógicos conectando gestão e chão da escola

Dentre os documentos revistos e que impactaram na relação das secretarias com as escolas foram os Projetos Políticos Pedagógicos. Para muitas equipes o acompanhamento mais perto para apoiar as escolas no desenvolvimento dos seus PPPs foi um momento importante de aproximação, conexão e de diminuição da distância que havia entre escolas e equipe de gestão das secretarias. Um processo em que a leitura do dado local e a consideração sobre a realidade da comunidade escolar foi decisiva para construção de planos mais adequados às realidades locais e com maior aderência junto às equipes das escolas.

> *"Esse trabalho que nós fizemos com as escolas, né? As escolas, a maioria delas, umas nem tinham mais PPP, outras tinham bem antigo, bem defasado, né? E esse trabalho fortaleceu muito as gestoras, porque todo mundo precisa de uma história, né? Quando você constrói com a comunidade escolar, com os professores, com os funcionários, elas ganham notoriedade dentro da escola. Algumas diretoras que nem imaginavam a importância desse documento, a partir dele, outro viés foram criando dentro da escola".*
> ***Profissional de Gestão de Francisco Morato (SP)***

"A escola fez esse trabalho direitinho, sabe? Aquela conversa com a comunidade, porque não adianta só você conversar com a comunidade, você tem que fazer lá, compilar os dados, apresentar pros seus professores o que que é, como que é, pros funcionários, apresentar pro pai o desenho, né? A escola que fez isso direitinho, eu acho que teve essa proximidade. Tanto da gestão, com os professores e funcionários, como da comunidade com a escola".

Profissional de Gestão de Francisco Morato(SP)

"Eu acho que falando na questão de gestão educacional, a gente começou a atualizar os PPPs, que já eram muito antigos. E, tem escola que nem tinha. Então, a gente deu o inicial para aquelas que não tinham, começar a fazer".

Profissional de Gestão de Rio do Fogo (RN)

"O grande diferencial mesmo que o projeto trouxe, que causou essas mudanças foi a questão do PPP. A questão do PPP, né? Porque eu acho que o PPP saiu desdobrando esse fortalecimento da gestão e a melhoria das estratégias nossas enquanto rede".

Profissional de Gestão de São José do Sabugi (PB)

7.5.2. Plano Municipal de Educação e IDEB

Apesar de não ser possível afirmar que melhorias do IDEB são impactos direto da ação do projeto junto a algumas redes e escolas, é evidenciado por profissionais das redes de Junco do Seridó e de São José do Sabugi o quanto o programa contribuiu para novos olhares sobre o indicador e de como trazê-lo como meta para dentro dos seus planos e das escolas.

"A gente conseguiu evoluir. A gente passou dos anos iniciais, de 4.4 para 5.2, e dos anos finais, de 4.4 para 4.6. Então, assim, é uma contribuição muito grande do BIPE, conosco, e, através de pequenas ações em conjunto com a rede, a gente foi montando essa teia, e, como eu estava dizendo na reunião agora, nos deu aquela semente, nos deu aquela contribuição, quando a gente plantou, e a gente hoje está colhendo os frutos na educação".

Profissional de Gestão de Junco do Seridó(PB)

"Em 2019, no IDEB, a gente tem uma escola que caiu. Em 2021, quando estava começando isso, a gente começava a perceber como a gestora da escola começou, como essa construção do PPP começou a ficar mais comprometida...a assessora até ajudou naquele entendimento lá do IDEB, explicando até como é o cálculo dos indicadores pra eles entenderem. Eu fiz uma oficina com eles. Agora, com o compromisso, com o acompanhamento dos indicadores, ela tem um caderno. (...), tem até a evidência dela com o caderninho de acompanhamento do compromisso. De todas as turmas. Essa gestora tem. E qual foi o saldo? Saiu de 3,6 para 5,1".

Profissional de Gestão de São José do Sabugi (PB)

8 O Caminho que se trilha junto e em constante diálogo

"Enquanto gestora, o BIPE traz muito fortalecimento, às vezes a gente está muito cansado, é uma palavra bem difícil de ser falada, mas realmente é a verdade, às vezes a gente está um pouco cansado de tantas cobranças, de tantas coisas que vêm para nós, e assim, o BIPE traz também isso, não só o olhar institucional, mas o olhar humano, esse frisar do olhar humano também conosco, perguntando se a gente está bem, se a gente precisa de alguma coisa, é isso que vocês necessitam, vocês que estão necessitando de algo para apoiar, então além de um assessoramento, de uma construção, é um apoio não só de instituição, mas um apoio emocional, que a gente cria erros e também faz uma família, monta-se uma família, é como se o BIPE fizesse parte realmente da secretaria, e sempre a gente está em contato, a gente está em orientação, quando a gente precisa a gente liga, e sempre a gente tem essa atenção, a gente nunca foi de ligar e não ter essa atenção, sempre as meninas foram muito atenciosas para conosco, e assim, realmente é o que eu disse, a gente cria um elo, e como gestora eu só tive a crescer, a crescer muito como pessoa, como profissional, juntamente com essa assessoria".

Junco do Seridó (PB)

Para além do conjunto de números, indicadores e depoimentos trazidos neste relatório avaliativo, bastava registrar as solicitações feitas por todas as redes de que o projeto continuasse sua ação para que fosse possível comprovar a eficácia do projeto Balcão de Ideias e Práticas Educativas.

O depoimento acima traz um elemento importante nessa fórmula que que foi determinante ao longo dos 5 anos do projeto: nunca perder o senso de humanidade.

Falar de senso de humanidade significa ter o entendimento de que a educação é feita por seres humanos para seres humanos. E que seres humanos são únicos em suas individualidades, sentimentos e histórias. Histórias que, apesar de serem próximas e de se complementam, são únicas.

Trazer a humanidade para dentro de um programa de fortalecimento da educação pública significa compreender essas histórias únicas. Desenvolver estratégias onde as especificidades de cada território, de cada gestão política, de cada unidade escolar, de cada profissional da educação e de cada estudante e suas famílias sejam consideradas.

> *"E vocês estão sempre ali, só pra nos ajudar mesmo, de acordo com as nossas demandas, vocês nunca impõem. Tem que ser, pelo menos, com as nossas criações, com o nosso jeito".*
> ***Profissional de Gestão de Itaparica (BA)***

O projeto Balcão de Ideias e Práticas Educativas conseguiu produzir efeitos significativos ampliando conhecimentos, modificando olhares e visões e modificando práticas que culminaram em resultados importantes de melhoria de aprendizagem e de novos direcionadores da política de educação de cada território.

Houve uma cadeia de resultados que integrou a gestão das secretarias com o chão das escolas. Conexões que apenas foram possíveis por conta da escuta atenta e do respeito às reais necessidades de cada contexto. Sem a escuta, não seria possível engajar os municípios em uma caminhada que começava com todo mundo lado a lado para depois perceber os passos adiantados das redes seguras como protagonistas da definição de seus caminhos.

> *"O projeto trouxe, tanto através das tutorias, como curso autoformativo, esse embasamento para que as equipes tivessem essa autonomia para desenvolver as ações que o projeto foi fomentando na gente e a gente ir cumprindo essas demandas que a gente precisava lá no município".*
> ***Profissional de Gestão de Francisco Morato (SP)***

Fortalecer as autonomias de gestão é um dos principais resultados do projeto, pois sem equipes autônomas, qualquer resultado que fosse conquistado junto aos estudantes poderia não ter sustentabilidade. Por isso, a importância da ação integrada entre formação e assessoria no sentido que toda mudança na ponta estivesse conectada com uma ação mais estruturada junto a prática de gestão e de direcionamento da política educacional.

"Em 2017, a educação infantil era meio colocada de lado. A gente não tinha um norte pra seguir, a gente não tinha diretriz, a gente não tinha avaliação, a gente não tinha nada. E todo lugar que a gente procurava, é só pro fundamental, é só pro fundamental. Então, quando o projeto apareceu, a Secretária falou: eu tenho muita coisa pro fundamental, se vocês puderem o infantil, eu tô dentro. E aceitaram. Então, assim, a parceria iniciou".
Profissional de Gestão de Francisco Morato (SP)

O registro documental contínuo e sempre coletivo garantia não apenas a memória do que era construído e sua oficialização, mas, principalmente, um processo reflexivo de fortalecimento e construção de atitudes que representavam novos olhares e rompimento de paradigmas que permitiram que a inovação brotasse tanto dentro das secretarias quanto nas escolas. Um caminho de muitas autorias. Professores e gestores que se reconheceram autores de sua produção de conhecimento.

"A principal qualidade desse trabalho, dessa parceria que é feita, é o fato dela ser contínua, de ser formação contínua, ela não é uma aplicação, não é uma pessoa que vem aqui e dá uma palestra, ela é uma coisa acompanhada ao longo do tempo... então é um processo mesmo de estudo, de se aprofundar, de praticar ali com aquele grupo, de interagir, de trocar, e depois nós tivemos um seminário de boas práticas que foi lindo também. Então, tudo isso agrega muito, todo o processo".
Profissional de Gestão de Francisco Morato (SP)

É esse caminhar respeitoso, com escuta atenta e permanente construção coletiva que o projeto Balcão de Ideias e Práticas Educativas trilhou ao longo desses 5 anos junto às 14 redes municipais de ensino. Neste sentido, é possível afirmar que os resultados aqui sistematizados não são resultados isolados do Instituto Neoenergia e do CIEDS, mas também de todas e todos os profissionais da educação que aceitaram estar juntos nesta caminhada. Cujo destino não existe. Caminhada que não tem parada. Caminhada cujo propósito é apenas **não deixar "ninguém ficar pelo caminho".**

9 Agradecimento e Reconhecimento

Ao longo dos cinco anos deste projeto, construímos uma trajetória marcada pelo compromisso, pela colaboração e pela busca contínua pela excelência na educação. Cada avanço alcançado reflete o empenho de uma equipe dedicada, cuja contribuição foi fundamental para o sucesso da iniciativa.

Manifestamos nosso profundo reconhecimento a todos que, com competência e dedicação, participaram ativamente da implementação e desenvolvimento deste trabalho. Seja na formação, no planejamento ou no suporte técnico e operacional, cada esforço foi essencial para consolidar os resultados obtidos.

Registramos nosso especial agradecimento aos profissionais que contribuíram para essa caminhada:

ALCIR CARIA

ALESSANDRA RODRIGUES DOS SANTOS

ALEXSANDRA LUCENA

ANA CRISTINA OLIVEIRA MUNIZ

ANDERSON CORREA DA SILVA LIMA

ANDREY COSTA

BETO SILVA

CARLOS ANTÔNIO DINIZ JÚNIOR

DÉBORA SILVA

EDEMILSON ANTONELLI

GUILHERME SILVA LAMANA CAMARGO

JOÃO VITOR PIRES

LAURA BAIÉ

MARCIA CRISTINA GIUPATTO LOURENÇO

MARIA LAURA GOMES LOPES

NATHACHA MONTEIRO FERREIRA

PEDROLINA FERREIRA DA SILVA

RICARDO PAVÃO DE CARVALHO

ROBERTA STANGHERLIM

ROSANE APARECIDA FONSECA

THAMIRIZ DA SILVA CAVALCANTI SOUZA

SULAMITA ROSA NOGUEIRA SOARES

VALÉRIA ESCANUELA